

Ata de Reunião da Mesa Permanente de Negociação do SUS

Data: 25/04/2022

Pauta: Prestação de contas Educação Permanente e PADS 2021; Propostas validadas para 2022.

Local: *Reunião virtual por Hangout meet.

Ilda (SINDIBEL - Coordenadora da Mesa) inicia a reunião agradecendo a presença de todos e aciona Cláudia da Assessoria de Educação em saúde ASEDS/AS para apresentação da pauta Educação Permanente em Saúde. Após a prestação de contas do Programa de Educação Permanente em Saúde – ProEP 2021. A Coordenadora da Mesa agradece a apresentação e afirma que a modalidade EAD permitiu ampliar o acesso ao curso e representa um grande avanço, assim como, a disponibilização de cursos destinados aos profissionais de nível médio. Questiona: I) a prestação de contas a cada 4 meses? II) sobre o ProEP SUS houve prorrogação?

Cláudia (ASEDS) confirma que: I) a prestação de contas ocorre a cada 4 meses II) houve a prorrogação do ProEP durante o ano.

Nathália (DIEP) informa que na reunião passada houve dúvidas com relação ao estágio obrigatório e questiona como são distribuídas as vagas na rede e se há um estudo para uso do espaço físico.

Cláudia (ASEDS) assegura que todos os estagiários inseridos na rede possuem a aprovação do gerente local. A ASEDS atua na inserção junto a instituição de ensino e o gerente local que autoriza o quantitativo de estudantes.

Dr. André (SINMED) informa que irá instruir os médicos a procurar a gerência para saber em qual local irão atender aos pacientes.

Aparecida (UNSP) afirma que além da gerente local, toda a equipe deveria ser informada e que muitas vezes os estagiários ficam sem uma referência dentro da unidade. Questiona a possibilidade de um incremento sobre as horas de acompanhamento como preceptor, para que sejam contabilizadas na progressão de regime.

Cláudia (ASEDS) informa: I) que esse arranjo é uma tratativa da gerência local com sua equipe. Esclarece que o preceptor é da residência, o internando também possui um preceptor e que o aluno da graduação atua com o supervisor de estágio; II) com relação a odontologia, ainda está em definição pela área técnica e gabinete. III) sobre o protocolo orientador, disponibilizaram um período para as unidades se adequarem.

Lucimar (Convidada – ACS) questiona: I) qual a proposta da gestão pensada no ACE I e ACS; II) se o curso oferecido pelo governo federal não foi aderido.

Cláudia (ASEDS) afirma que: I) a SMSA decidiu não aderir ao programa. II) sobre um curso voltado para ACE e ACS, estão aguardando as diretrizes da nova secretária de saúde.

Marcelo (ASEDS) expõe que está em andamento um o curso para o ACE, uma capacitação de processo seletivo para supervisores de campo e que existe uma discussão para ampliar essa capacitação aos demais trabalhadores, mas ainda não foi definido.

Eduardo (DPSV) corrobora que: I) são grandes desafios e que houve um aprimoramento muito grande com diversas ferramentas que facilitam essa capacitação. II) os cursos serão voltados para ACS/ACE e que estão construindo um material da PBH, amparado pelas diretrizes nacionais, mas adaptados à realidade dos profissionais de BH e o material poderá ser consultado posteriormente. III) os cursos serão propostos para a secretária Dra. Cláudia e para o subsecretário de vigilância sanitária Dr. Fabiano.

Cláudia (ASEDS) afirma que houve uma grande dificuldade em disponibilizar os cursos durante a pandemia, mas é gratificante saber que está sendo útil.

Fabiana (GEAPS) assegura que há previsão de um curso complementar para os ACS em 2022.

Lucimar (Convivada – ACS) alega que o curso técnico é importante para a progressão em carreira e questiona se esse foi o motivo de não terem aderido ao curso.

Ilda (SINDIBEL - Coordenadora da Mesa) pondera que o curso técnico para o ACE II vem trazendo uma resposta positiva para esses profissionais na rede. Relata que representa uma perda o município não aderir ao curso.

Jadir (SINDSAUDE): pede que: I) seja reforçado a importância de apresentar o estagiário aos profissionais que trabalham na unidade. II) maior divulgação dos cursos, pois irá melhorar o processo de trabalho e trará maior capacitação. III) maior divulgação dos comunicados orientadores, como exemplo sobre a hanseníase e o aleitamento materno.

Cláudia (ASEDS) afirma que: I) irá melhorar a divulgação das capacitações da melhor forma possível e que talvez o problema seja que só as pessoas que são o público alvo recebem o informativo. Mas que a capacitação para o público geral será melhorada. II) sobre os estagiários e supervisores afirma que quando necessário fazem uma integração junto ao núcleo de ensino, mas que repassará as solicitações.

Dr. André (SINMED) questiona se ainda existe o programa que permitia ao profissional residente que foi aprovado em concurso público assumir o concurso e terminar a residência.

Cláudia (ASEDS) informa que quando a portaria foi publicada, a SMSA fez um levantamento dos residentes e que na época não foi possível concluir. Atualmente, já foi levantado o quantitativo de residentes e enviado à ASPLAN para possível inserção no CNES de cada unidade. Afirma que irá questionar a ASPLAN e trará um retorno. A portaria ainda está em vigor.

O profissional residente em estágio probatório deve fazer a solicitação de licença sem vencimento, está em análise se a secretária irá manter essa diretriz.

Dr. André (SINMED): questiona se o profissional residente deve tomar posse e pedir a licença.

Nathalia (DIEP) esclarece que não existe LIP em estágio probatório. Informa que ao profissional cabe pedir a reclassificação, caso seja chamado durante o período de residência.

Ilda (SINDIBEL - Coordenadora da Mesa): questiona: I) se foi gasto todo o recurso do ROT e do ProEP de 2022; II) quais os cursos do cardápio da SUGESP.

Cláudia (ASEDS) explica que: I) para o ProEP ela pode enviar a categoria que irá participar e quantas vagas vai precisar. Já para a SUGESP é preciso enviar os dados completos de todos os profissionais que irão realizar o curso. II) O quantitativo dos recursos: ROT R\$ 55.000 e ProEP R\$ 105.000.

Marcelo (ASEDS) esclarece que: I) os recursos no ProEP não representam quase nada do montante gasto geral, mas ressalta que faz falta. II) em relações aos números de ações qualitativas, com a educação a distância é mais difícil de computar. Como o EAD fica disponível por um longo tempo, a pessoa faz uma pré-inscrição, mas nem todos acessam, então o EAD dificulta esse controle.

Ilda (SINDIBEL - Coordenadora da Mesa) agradece os esclarecimentos.

INFORMES E ENCAMINHAMENTOS

- SINDSAUDE questionam se o protocolo que proibia o uso de jaleco fora dos estabelecimentos de saúde foi revogado.

- SINMED interrogam dentro do previne brasil está a portaria 3510/2019 que prevê a possibilidade de um custeio aos municípios com equipes de medicina da família para a capacitação profissional em APS.

- ASPLAN esclarece que a reclamação do calor, que somente agora em 2021 foi possível

Estudo de viabilidade de instalação de exaustores eólicos, mas que isso não resolveria o problema nos corredores e nem nos consultórios.

Foi retirado o brise das salas dos gerentes nas unidades de 2 pavimentos, possibilitou o aumento da circulação de ar.

Propostas em andamento: I) análise de possibilidade para deslocamento dos brises entre o 1º e 2º andares. II) com relação ao barulho dos ventiladores estão aguardando retorno dos fornecedores. III) Estudo técnico para instalação de ar condicionado entre a PBH Ativos e a SMSA.

- SINMED questionam: I) se o calor excessivo foi um erro de projeto, pois é um problema que atinge a todas as unidades e se há alguma forma de minimizar esse problema. II) sobre as unidades que estão em construção, estão avaliando corrigir esse erro? Afirma que a instalação do ar condicionado é a melhor proposta para minimizar o calor excessivo.

Informam o recebimento de denúncia do CS Confisco pela cessão de uma área adjacentes ao CS pela PBH para a prática de motocross, ocasionando um barulho extremamente alto que está prejudicando o atendimento.

- SINDIBEL concordam que o estudo mais viável seria a instalação do ar condicionado e questionam se há previsão para conclusão do estudo.

- UNSP informa que a sensação de mal-estar prejudica no atendimento aos pacientes, pois o ar quente circula na unidade de saúde e as medidas adotadas são apenas uma forma de minimizar. Acredita que a instalação de ar condicionado é a melhor forma de resolver o problema.

- ASPLAN informa que não foi um erro de projeto e que as salas com maior incidência solar são as mais quentes. Reforça que o estudo do ar condicionado está sendo realizado, mas sem previsão de conclusão.

- ASPLAN afirma que os consultores voltados para o sol esquentam mais, afirma que podem pedir a concessionária para redirecionarem o ventilador. Existem vários estudos, mas que não há previsão. Inclusive precisam avaliar a carga de energia junto a Cemig, pois nem todos os lugares suportam essa carga.

- SINDIBEL informam que: I) Portaria de escolha de vagas, foi solicitado duas alterações: a) garantir aos dirigentes sindicais as vagas prioritariamente dentro da Diretoria Regional de Saúde de origem; b) detalhamento do critério de desempate previsto no art. 5º, pois não há segurança sobre quem teria a prioridade quando dois agentes públicos pleiteiam a mesma vaga, pessoalmente ou por e-mail; II) terão uma reunião amanhã (26/04) com a CMBH para cobrança na tramitação de alguns projetos de leis.

Pedem que na próxima reunião seja alinhada a portaria da MESUS para incluir previsões de assiduidade e da supressão da entidade SOMGE que está sem representação na MESUS.

Sugerem que haja uma plenária no final do ano com todas as entidades da área da saúde e as que se fizerem presentes irão compor a MESUS no próximo ano.

- SINMED afirmam que precisa haver uma atualização dos valores do plantão extra e que isso deveria ser levado para a CMBH. Questionam se há novidades sobre o concurso público. Informam: I) sobre o reabastecimento dos toners o problema continua, mesmo com o informe na reunião sobre abastecimento no almoxarifado. II) a falta de medicamentos essenciais no dia a dia, como Escopolamina + dipirona injetável, loratadina, amoxicilina + clavulanato, ibuprofeno.

- DIEP afirma que levará a questão do toner e desabastecimento da medicação à área responsável.

Informa: I) sobre a portaria de escolha de vagas informa não ter recebido as sugestões da SINDIBEL, mas tentará acatar as propostas, caso a portaria não tenha sido enviada para publicação; II) sobre a sugestão da SINMED informa que foi acolhida e o prazo foi alterado para 48h. III) A previsão de homologação do concurso é dia 28/04, estão tentando fazer uma deliberação eletrônica para nomeação urgente de todos os pediatras.

- SINDIBEL pede que seja colocado em pauta a proposta de reformulação da portaria da MESUS e levantamento das sugestões. Questionam se mantém a pauta de dimensionamento para o mês que vem.
- DIEP reforça que a demanda foi cadastrada na CCG. Informa: I) A SUGESP fez algumas considerações sobre a demanda e que terão uma reunião para esclarecimentos. Acredita que a pauta será mantida em maio. II) concorda com a supressão do SOMGE e afirma que irá avaliar qual área da gestão possui menos participação para manter a paridade.
- SINDSAUDE informam: I) está sendo discutido no CMS o tema rodízio de gerentes e que terão uma outra reunião na segunda. II) houve um grande ato pelo contra o fechamento do Hospital Julia Kubitscheck e da superlotação na Upa Barreiro, pede que seja avaliada a liberação de plantões extras para prestação de um atendimento.
- DIEP afirma que a Renata (DIAS), a Raquel e a Paula (GEURE) estão trabalhando em conjunto para autorizar os plantões extras e que a antecipação da nomeação dos pediatras é justamente para atender a demanda da emergência.
- SINDIBEL apresenta Aparecida Viana como novo membro da MESUS, indicada pela UNSP.
- Ilda finaliza a reunião agradecendo a participação de todos.

Presentes:

Ilda Aparecida de Carvalho Alexandrino – SINDIBEL

Nathália de Faria Barbosa – DIEP

Cláudia Fidelis Barcaro - ASESDES

Fabiana Ribeiro Silva - GEAPS

Sílvia Guimarães Gonçalves - DRES NORDESTE

André Christiano dos Santos – SINMED

Mariana Rocha Mendes - CS SÃO MARCOS

Jadir Martins – SINDSAUDE

Aparecida Maria Soares Viana - UNSP

Eduardo Viana Vieira Gusmão – DPSV

Convidados:

Lucimar Rodrigues – Agente Comunitária de Saúde

Aline Cristina – UNSP

Marcelo Vilela – ASED

Christiane Lazzarotti - ASPLAN

Naélia Portugal - ASPLAN